

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

A Produção do Conhecimento nas Ciências Sociais Aplicadas 2



 **Atena**
Editora
Ano 2019

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

A Produção do Conhecimento nas Ciências Sociais Aplicadas 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Natália Sandrini e Lorena Prestes

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P964 A produção do conhecimento nas ciências sociais aplicadas 2 [recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (A produção do conhecimento nas ciências sociais aplicadas; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-293-7

DOI 10.22533/at.ed.937192604

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Ciências sociais – Pesquisa – Brasil. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série.

CDD 307

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Os textos são um convite a leitura e reúnem autores das mais diversas instituições de ensino superior do Brasil, particulares e públicas, federais e estaduais, distribuídas entre vários estados, socializando o acesso a estes importantes resultados de pesquisas.

Os artigos foram organizados e distribuídos nos 5 volumes que compõe esta coleção, que tem por objetivo, apresentar resultados de pesquisas que envolvam a investigação científica na área das Ciências Sociais Aplicadas, sobretudo, que envolvam particularmente pesquisas em Administração e Urbanismo, Ciências Contábeis, Ciência da Informação, Direito, Planejamento Rural e Urbano e Serviço Social.

Neste 2º volume, reuni o total de 24 artigos que dialogam com o leitor sobre temas que envolvem direito e educação, direito social, currículo escolar, desafios gerenciais, gestão de segurança, trabalho e saúde, relatos de experiência, tecnologias, homofobia, educação especial e “jovens rurais”. São temas diversos que propõe um olhar mais amplo dentro das possibilidades das Ciências Sociais Aplicadas.

Assim fechamos este 2º volume do livro “A produção do Conhecimento nas Ciências Sociais Aplicadas” e esperamos poder contribuir com o campo acadêmico e científico, trabalhando sempre para a disseminação do conhecimento científico.

Boa leitura!

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS PROFISSIONAIS DE SERVIÇO SOCIAL À LUZ DA NORMA OPERACIONAL BÁSICA DE RECURSOS HUMANOS DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	
Nilsen Aparecida Vieira Marcondes Elisa Maria Andrade Brisola Edna Maria Querido de Oliveira Chamon	
DOI 10.22533/at.ed.9371926041	
CAPÍTULO 2	21
A ESCOLA E A EDUCAÇÃO DE MENINAS NA PERSPECTIVA DE MARY DASCOMB	
Jamilly Nicácio Nicolete	
DOI 10.22533/at.ed.9371926042	
CAPÍTULO 3	34
A PROMOÇÃO DO DIREITO SOCIAL À EDUCAÇÃO DECOLONIAL PELA ESCOLA DE SAMBA BEIJA FLOR DE NILÓPOLIS NO DESFILE DE 2018: CRÍTICA LITERÁRIA E SOCIAL	
Aline Lourenço de Ornel Andreia Lourenço de Ornel	
DOI 10.22533/at.ed.9371926043	
CAPÍTULO 4	49
APONTAMENTOS SOBRE EDUCAÇÃO NO ATUAL CONTEXTO BRASILEIRO E O CURRÍCULO ESCOLAR	
Solange Aparecida de Souza Monteiro Paulo Rennes Marçal Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.9371926044	
CAPÍTULO 5	61
CAPITAL INTELECTUAL COMO FATOR PARA OBTENÇÃO DE VANTAGENS COMPETITIVAS	
Danilson Costa do Nascimento Gilson Scholl Pires	
DOI 10.22533/at.ed.9371926045	
CAPÍTULO 6	69
CURRÍCULO E RESISTÊNCIA: MEDITAÇÃO E PRÁTICAS ORIENTAIS NA ESCOLA	
Kátia Batista Martins Julia Salido Alves Paula Negreiros de Azeredo	
DOI 10.22533/at.ed.9371926046	
CAPÍTULO 7	81
DESAFIOS GERENCIAIS DO SISTEMA DE SAÚDE DA MARINHA CONSIDERANDO O NOVO REGIME FISCAL, O AUMENTO DA EXPECTATIVA DE VIDA E A VARIAÇÃO DE CUSTOS MÉDICO-HOSPITALARES	
Jefferson Davi Ferreira dos Santos Murilo Mac Cord Medina	
DOI 10.22533/at.ed.9371926047	

CAPÍTULO 8	100
DESCOBRINDO A SI MESMO: COMO A IMAGEM CORPORAL CONTRIBUI PARA A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE NA ADOLESCÊNCIA?	
Camila Ribeiro Menotti	
DOI 10.22533/at.ed.9371926048	
CAPÍTULO 9	106
EDUCAÇÃO EM SEXUALIDADE NAS ESCOLAS EM PORTUGAL: ANÁLISE DOCUMENTAL SOBRE SUA TRAJETÓRIA E SUAS AÇÕES	
Ana Cláudia Bortolozzi Maia	
Teresa Vilaça	
DOI 10.22533/at.ed.9371926049	
CAPÍTULO 10	120
FERRAMENTAS E TÉCNICAS DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS APLICADAS NA GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL	
Ana Lúcia Andrade Tomich Ottoni	
Altamir Fernandes de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.93719260410	
CAPÍTULO 11	138
GENERIFICAÇÃO PATRIARCAL: DISTINÇÃO E GÊNESE SÓCIO-HISTÓRICA DO CAMPO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL	
Ana Tereza da Silva Nunes	
DOI 10.22533/at.ed.93719260411	
CAPÍTULO 12	154
JUVENTUDE, TRABALHO E EDUCAÇÃO	
Roseane de Aguiar Lisboa Narciso	
DOI 10.22533/at.ed.93719260412	
CAPÍTULO 13	166
O CONSUMO DE STATUS E SUA RELAÇÃO COM A FELICIDADE SOB A ÓTICA DE ALUNOS DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	
Alexandre Cappellozza	
Glauco Carvalho Campos	
Maria da Conceição Medeiros	
Raquel Teixeira Vianna de Paula	
Rogério Teixeira de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.93719260413	
CAPÍTULO 14	179
O CUIDADO INDIVIDUALIZADO AO PACIENTE HOMOSSEXUAL PORTADOR DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Alexia Camargo Knapp de Moura	
Juliana de Paula Teixeira	
Karen Domingues Gonzales	
Lílian Moura de Lima Spagnolo	
DOI 10.22533/at.ed.93719260414	

CAPÍTULO 15	194
O IMPACTO DA GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO NA SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL	
Paula Zanforlin Camargo	
Ana Beatriz Pereira	
Eliane Cristina de Antonio	
DOI 10.22533/at.ed.93719260415	
CAPÍTULO 16	200
O SILENCIAMENTO DA ESCOLA FRENTE A HOMOFOBIA	
Helder Júnio de Souza	
Adla Betsaida Martins Teixeira	
DOI 10.22533/at.ed.93719260416	
CAPÍTULO 17	213
REFLEXÕES SOBRE A GESTÃO DEMOCRÁTICO-PARTICIPATIVA NA ESCOLA PÚBLICA	
Andrea Oliveira D'Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.93719260417	
CAPÍTULO 18	223
REFLEXÕES SOBRE CIBERCULTURA E EDUCAÇÃO	
Ivan de Freitas Vasconcelos Junior	
DOI 10.22533/at.ed.93719260418	
CAPÍTULO 19	228
ROUSSEAU: A CUMPLICIDADE ENTRE NATUREZA E PATRIARCADO NA EDUCAÇÃO DE SOFIA	
Letícia Machado Spinelli	
DOI 10.22533/at.ed.93719260419	
CAPÍTULO 20	240
TECNOLOGIAS MÓVEIS: OS IMPACTOS NA INTERAÇÃO SOCIAL E NO PROCESSO COMUNICACIONAL	
Briza Martins	
Guilherme Juliani de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.93719260420	
CAPÍTULO 21	252
TRANSFORMAÇÃO ORGANIZACIONAL EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA COM O USO DA SOFT SYSTEM METHODOLOGY (SSM): RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Patricia Rodrigues Miziara Papa	
Valéria Tomas de Aquino Paracchini	
Dyjalma Antonio Bassoli	
Thiago Henrique de Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.93719260421	
CAPÍTULO 22	268
UM MODELO TÁTIL DA TABELA PERIÓDICA: O ENSINO DE QUÍMICA PARA ALUNOS CEGOS NUM CONTEXTO INCLUSIVO	
Sandra Franco-Patrocínio	
Jomara Mendes Fernandes	
Ivoni Freitas-Reis	
DOI 10.22533/at.ed.93719260422	

CAPÍTULO 23	278
UMA EXPERIENCIA DE INTEGRAÇÃO ENTRE FACULDADE DE TECNOLOGIA E EMPRESA GERANDO PROJETOS DE MELHORIA NA FORMAÇÃO DO TECNOLOGO	
Anna Cristina Barbosa Dias de Carvalho Luciano José Dantas Fabio Conte Elaine Cristine de Souza Luiz	
DOI 10.22533/at.ed.93719260423	
CAPÍTULO 24	288
VISIBILIDADE DE JOVENS RURAIS: “ACREDITO É NA RAPAZIADA”	
Ana Maria do Nascimento Ercília Maria Braga de Olinda	
DOI 10.22533/at.ed.93719260424	
CAPÍTULO 25	303
O CONTRABANDO DE CIGARROS NA FRONTEIRA BRASIL-PARAGUAI	
Amanda Caroline Schallenberger Schaurich Andressa Braga da Silva Graziele Aparecida Carneiro Wille Lucimara Fátima de Macedo Savitraz Carla Liliane Waldow Esquivel	
DOI 10.22533/at.ed.93719260425	
SOBRE O ORGANIZADOR	307

REFLEXÕES SOBRE CIBERCULTURA E EDUCAÇÃO

Ivan de Freitas Vasconcelos Junior

Centro Universitário Internacional

Curitiba/PR

RESUMO: Este estudo busca refletir acerca da cibercultura no contexto educacional e de suas implicações no processo ensino-aprendizagem. O artigo tem como objetivos: analisar a visão do profissional de educação frente a nova realidade escolar imersa na cibercultura e verificar os desafios a serem enfrentados, bem como seus reflexos no ambiente escolar. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica em acervos e na internet considerando as contribuições de autores como: Baratto e Crespo (2013), Lemos (2002) e Silva (2010). Concluiu-se que os professores enfrentam grandes desafios no mundo contemporâneo. O processo de transformação da sociedade e dos meios tecnológicos afeta o docente em sala de aula, no entanto, cabe ao profissional estar preparado para absorver as novas tecnologias e adequá-las à prática da docência de forma a otimizar os resultados educacionais.

PALAVRAS-CHAVE: Cibercultura. Professor. Desafios.

ABSTRACT: This study seeks to reflect on cyberculture in the educational context and its implications in the teaching-learning process.

The objective of the article is to analyze the vision of the education professional in the face of the new school reality immersed in cyberculture and to verify the challenges to be faced, as well as its reflections in the school environment. A bibliographical research was carried out in collections and in the internet considering the contributions of authors such as: Baratto and Crespo (2013), Lemos (2002) and Silva (2010). It was concluded that teachers face great challenges in the contemporary world. The process of transformation of society and technological means affects the teacher in the classroom, however, it is up to the professional to be prepared to absorb the new technologies and adapt them to the practice of teaching in order to optimize the educational results

KEYWORDS: Cyberculture. Teacher. Challenges.

1 | INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda a cibercultura no contexto educacional e as implicações no processo ensino-aprendizagem entre o professor e o aluno. Nesta perspectiva, foram utilizados os seguintes questionamentos para balizar o trabalho: De que forma a cibercultura se reflete no ambiente escolar? Quais os desafios enfrentados pelo profissional da educação no

ambiente escolar, em suas atividades pedagógicas e na interação professor-aluno?

O termo cibercultura é relativamente novo, pois remonta aos eventos mais contemporâneos relacionados aos avanços do mundo digital. Ainda não há consenso entre os teóricos sobre a nomenclatura adequada para incluir as diversas características da cultura digital. Assim costuma-se relacionar a cibercultura com outras terminologias: cultura mundial, cultura das telecomunicações, cultura do ciberespaço, cultura telemática, cultura digital, cultura virtual, tecnocultura, dentre outros.

Neste contexto, o objetivo primordial do trabalho é analisar a visão do profissional de educação frente a nova realidade escolar imersa na cibercultura e verificar os desafios a serem enfrentados, bem como seus reflexos no ambiente escolar.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

Para alcançar os objetivos propostos, utilizou-se a pesquisa bibliográfica como recurso metodológico. A revisão da literatura partiu de algumas análises de materiais publicados e de artigos científicos divulgados no meio eletrônico. O texto final foi fundamentado nas ideias e concepções de autores como: Baratto e Crespo (2013), Lemos (2002) e Silva (2010).

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Antes de refletir a respeito das questões da cibercultura, é necessário retomar o significado da palavra cultura. Para Baratto e Crespo (2013), a cultura é um reflexo da ação humana e se constitui da ação do homem na sociedade, criando formas, objetos, dando vida e significação a tudo que o cerca. Foi por meio da ação humana que o computador surgiu. Isso possibilitou o surgimento da cultura digital.

A cibercultura tem seu embrião na década de 70, onde um conjunto de processos tecnológicos, midiáticos e sociais emergentes possibilitou o enriquecimento da diversidade cultural mundial e proporcionou a emergência das culturas locais em meio ao global. Segundo Lemos (2002, p. 101) “o que vai marcar a cibercultura não é somente o potencial das novas tecnologias, mas uma atitude que, no meio dos anos 70, influenciada pela contracultura americana, acena contra o poder tecnocrático.” Com a cibercultura surge um novo ambiente comunicacional e cultural junto com a interconexão mundial de computadores. Isso acarretou algumas transformações no que diz respeito aos espaços de sociabilidade, de organização, de conhecimento e de educação.

Ainda revisando a bibliografia, Silva (2010, p. 38) faz uma consideração relevante sobre a conceituação da palavra cibercultura ao defini-la como um “modo de vida e de comportamentos assimilados e transmitidos na vivência histórica e cotidiana marcada pelas tecnologias informáticas, mediando a comunicação e a informação via

internet.” Com o desenvolvimento da informática, algumas questões vieram à tona como, por exemplo, os desafios de informatizar a sociedade. De acordo com Lemos (2002), a informatização não deve apenas servir como um sistema de máquinas de calcular ou ordenar, mas como ferramentas de criação, prazer e comunicação, em outras palavras, como ferramentas de convívio.

A cibercultura passa a exigir o uso da internet na formação escolar e universitária, em consequência, a formação dos professores para docência precisa contemplar a cibercultura. É imprescindível um aprendizado prévio do professor para que este possa cumprir sua função de educar o aluno para a inclusão na cibercultura.

Com o panorama desenhado, muitos professores sentem-se acuados e em busca de respostas a esta nova problemática sociocultural. É evidente que o alto grau tecnológico fará com que algumas profissões desapareçam, como já aconteceu em épocas anteriores, enquanto outras terão que se adaptar rapidamente às mudanças em curso. Logicamente, o profissional da educação terá que se adaptar ao mundo tecnológico e ao ciberespaço. A necessidade de mudanças nas atitudes educacionais têm que acompanhar o grande sujeito da prática profissional: o aluno.

É fato que o modo como o discente adquire o conhecimento se modifica ao longo do tempo em virtude das mudanças tecnológicas. Também é notório que o professor não tem condições de saber mais que o aluno o tempo inteiro. No contexto atual da educação, o papel do docente muda e passa a ter a função de mediador do conhecimento ao invés do antigo perfil de educador detentor do conhecimento. O perfil de professor que estimula o aprendizado é mais satisfatório do que aquele que “sabe-tudo”. Portanto, a profissão do professor não deverá ser extinta, mas adaptada ao atual cenário da cibercultura.

Contribuindo com essa questão, Silva (2010) elenca quatro desafios para a formação de professores. Trata-se de uma forma de auxílio aos docentes que ainda não refletiram sobre o tema ou que ainda não se deram conta das atitudes que o profissional deve ter diante do atual contexto educacional, são eles:

1. O professor precisará se dar conta de que transitamos da mídia clássica para a mídia online, ou seja, a mídia digital;
2. O professor precisará dar conta do hipertexto, isto é, dar conta de uma inter-relação de vários textos ou narrativas e dialogar com a polifonia em rede;
3. O professor precisará se dar conta da interatividade enquanto mudança fundamental do esquema clássico da comunicação;
4. O professor precisará se dar conta de que pode potencializar a comunicação e a aprendizagem utilizando interfaces da internet através de chats, fórum, lista de discussão, blog, sites e outros.

Diante disso, verifica-se que o ciberespaço possibilita o autoaprendizado, facilita a interatividade e estimula a troca de conhecimentos e de saberes. As informações são dispostas de forma bastante dinâmica, no entanto, não garante o sucesso do aprendizado por parte do aluno. Está claro que a cibercultura modificou alguns aspectos

do processo ensino-aprendizagem, principalmente na amplitude de interfaces digitais, mídias e outras tecnologias de informação e comunicação (TIC).

Faz-se necessária a reflexão do tema cibercultura no contexto educacional na mesma proporção que cresce a importância da escola e do professor como mediadores do conhecimento. Estes devem estar preparados para aplicar as estratégias pedagógicas mais eficientes e oferecer metodologias de ensino mais modernas. Assim como a cibercultura está em constante mudança, as estratégias pedagógicas dos profissionais da educação devem acompanhar o ritmo do mundo cada vez mais globalizado e informatizado.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

É indiscutível que grande parte da sociedade está conectada e, que, dentro desta era digital, alguns fenômenos surgem e modificam os aspectos da vida em sociedade. No entanto, a própria comunidade ainda não está adaptada para aproveitar ao máximo os benefícios e os recursos provenientes da cibercultura. O descompasso entre a sociedade digital e os mecanismos tradicionais atinge vários aspectos do convívio social, entre eles a educação.

Diante do exposto, verificou-se que os professores enfrentam alguns desafios no mundo contemporâneo. Contudo, é fundamental a mudança de postura do professor, deixando de ser o único emissor das informações enquanto os alunos são meros receptores passivos, para uma postura de mediador do conhecimento durante as atividades em sala de aula. A interação existente entre professor e aluno é um dos componentes mais importantes para o sucesso do ensino-aprendizagem. Não há aprendizagem de qualidade sem que haja uma convivência positiva entre estes dois sujeitos autônomos.

Conclui-se que o processo de transformação da sociedade e dos meios tecnológicos afeta o docente em sala de aula, porém a profissão de professor não desaparecerá frente a tais avanços. Nesse ínterim cabe ao profissional estar preparado para absorver as novas tecnologias e adequá-las à prática da docência de forma a otimizar os resultados educacionais.

REFERÊNCIAS

BARATTO, Silvana Simão; CRESPO, Luís Fernando. Cultura digital ou cibercultura: definições e elementos constituintes da cultura digital, a relação com aspectos históricos e educacionais. **Revista Científica Eletrônica UNISEB**, Ribeirão Preto, v.1, n.2, p. 16-25, dez. 2013. Disponível em: <<http://uniseb.com.br/presencial/revistacientifica/arquivos/jul-2.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2017.

LEMOS, A. *Cibercultura, Tecnologia e Vida Social na Cultura Contemporânea*. Porto Alegre, Sulina, 2002.

SILVA, Marco. Educar na cibercultura: desafios à formação de professores para docência em cursos

online. **Revista digital de tecnologias cognitiva**, São Paulo, n.3, p. 36-51, jan-jun. 2010. Disponível em: <http://www4.pucsp.br/pos/tidd/teccogs/artigos/2010/edicao_3/3-educar_na_cibercultura-desafios_formacao_de_professores_para_docencia_em_cursos_online-marco_silva.pdf>. Acesso em: 22 fev. 2017.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-293-7



9 788572 472937